



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



4º TRIMESTRE
Dezembro/2019



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – IV Trimestre 2019

EDITOR: Ministério do Trabalho e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

1. Emprego.....	6
1.1. Situação geral do emprego	6
1.2. Emprego no país	7
1.3. Estágios pré-profissionais	10
1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira	12
1.5. Ofertas de emprego recebidas	14
1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	15
1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos	19
1.8. Vagas publicadas no jornal e sites de emprego	21
2. Desemprego registado nos Centros de Emprego	24
3. Formação profissional	26
4. Acidentes de trabalho.....	28
5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	30
6. Promoção da legalidade laboral	30
Glossário	33

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019	7
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	8
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2019.....	9
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramos de actividade, IV trimestre 2019.....	10
Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019	11
Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e 2019	11
Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019.....	12
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019.....	13
Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019.....	13
Quadro 10 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	14
Quadro 11 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019	14
Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019	15
Quadro 13 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2018 e 2019.....	16
Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019	16
Quadro 15 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019	17
Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	18
Quadro 17 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	18
Quadro 18 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019	19
Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	19
Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019	20
Quadro 21 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019	21
Quadro 22 - Vagas publicadas segundo província, IV trimestre de 2018, III e IV trimestre 2019.....	21
Quadro 23 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2019	22
Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019.....	25
Quadro 25 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019.....	26
Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	26
Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no IV Trimestre, 2019	27
Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no IV trimestre de 2018, III e IV trimestre 2019.....	28
Quadro 29 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019	28
Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019.....	29
Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019	30

Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	31
Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019.....	31
Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018 e 2019.....	32
Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019.....	32

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2018, III e IV trimestre 2019.....	23
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre 2019	23
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre 2019 ..	24
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre	24
Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, IV trimestre 2019	29

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M - Mulheres
MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Productiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciam a variável emprego em diferentes períodos.

A elaboração do presente boletim referente ao IV Trimestre de 2019 teve como fontes de informação os dados resultantes de registos administrativos do MITESS, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da segurança social (SISSMO) e da APIEX, procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

Observando os dados administrativos do IV Trimestre, verifica-se uma subida de empregos registados de 10,8% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 16,3% face ao homólogo. As admissões directas contribuíram com 34,9% e, do total dos empregos, 3,9% foram do auto emprego.

A contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira, que constitui 7,7% do total dos empregos registados, aumentou em 12,2% e 7,9%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e as admissões automáticas representam 94,4% do total de contratações.

No que tange ao desemprego, 50,7% dos candidatos procuravam o primeiro emprego e 49,3% o novo emprego.

Os trabalhadores por conta de outrem (TCO) activos no sistema de segurança social decresceram 0,1% e 10,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total dos beneficiários de formação profissional, 65,9% foram formados nos centros privados e 34,1% nos públicos. Destes, 35,5% foram mulheres.

No que tange aos trabalhadores que sofreram acidentes registados, estes aumentaram em 19,1% e 45,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente e, do total, 73,3% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária. O sector da Agricultura, Silvicultura e Pesca teve mais casos de acidentados com 32,1% seguido da indústria extractiva e obras públicas com 18,7% e 16,0%, respectivamente.

O Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

1. Emprego

1.1. Situação geral do emprego

Os dados administrativos referentes ao IV trimestre de 2019 apresentam uma subida de empregos registados de 10,8% em relação ao trimestre anterior, dos quais 36,0%

foram para mulheres, e uma redução de 16,3% face ao período homólogo, e do total 7,7% é constituída por mão-de-obra estrangeira, um aumento de 4,5 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram uma subida de 5,8% em relação ao período anterior, representando 6,0% do total dos empregos registados, influenciado pela contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas e farmas da África do Sul que aumentaram 0,7% e 27,4%, no entanto, comparativamente ao período homólogo houve uma redução de 35,7% e 9,7%, respectivamente. (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2018 e 2019

Acção	IV Trim 2018	III Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	122.217	92.363	58.432	33.931	102.331	65.509	36.822	-16,3	10,8
Colocações INEP	2.227	1.892	1.340	552	3.311	2.110	1.201	48,7	75,0
Colocações APE	2.986	5.088	3.222	1.866	3.046	1.678	1.368	2,0	-40,1
Admissões Directas	71.885	33.904	24.534	9.370	33.602	25.387	8.215	-53,3	-0,9
Admissões Sector Público	2.230	748	490	258	3.540	1.739	1.801	58,7	373,3
Auto-Emprego	3.743	8.085	5.672	2.413	3.945	2.360	1.585	5,4	-51,2
Associações produtivas	4.722	1.450	820	630	81	79	2	-98,3	-94,4
FDD	934	0	0	0	103	70	33	-89,0	..
PERPU	933	37	27	10	0	0	0	..	..
FDA	989	1.714	673	1.041	1.190	860	330	20,3	-30,6
Fundo de Fomento Pesqueiro	382	0	0	0	598	592	6	56,5	..
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ)	653	0	0	0	28	16	12	-95,7	..
Programa de Acção Social Produtiva (PASP)	0	0	0	0	23.126	5.722	17.404	..	..
Outros Fundos	14.301	26.600	9.787	16.813	15.721	11.734	3.987	9,9	-40,9
Contratação de estrangeiros	7.333	7.053	6.451	602	7.913	7.300	613	7,9	12,2
Recrutamento para as minas da RAS	7.345	4.691	4.691	0	4.724	4.724	0	-35,7	0,7
Recrutamento para as farmas da RAS	1.554	1.101	725	376	1.403	1.138	265	-9,7	27,4

Fonte, INEP e DTM, 2020

1.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego aumentou em 11,1% face ao período anterior, particularmente, por conta das admissões directas, programa da acção social e produtiva e outros fundos.

Analisando o emprego por região do país, comparativamente ao período anterior, observa-se que as regiões Norte e Centro subiram 1,6 e 4,9 pontos percentuais contribuindo com 17,1% e 41,3%, respectivamente, enquanto o Sul, embora tenha contribuído mais com 41,6% do total dos empregos registados, reduziu 6,5 pontos percentuais. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 73,4%, Zambézia 39,7% e Maputo Cidade 32,4% do total das respectivas regiões (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	113.318	86.571	96.204	-15,1	11,1
Niassa	1.188	3.786	2.432	104,7	-35,8
Cabo Delgado	2.689	6.012	1.956	-27,3	-67,5
Nampula	35.389	3.601	12.089	-65,8	235,7
Zambézia	14.127	11.349	15.769	11,6	38,9
Tete	5.122	5.019	6.288	22,8	25,3
Manica	14.255	838	2.662	-81,3	217,7
Sofala	5.231	14.347	14.986	186,5	4,5
Inhambane	2.106	3.533	5.507	161,5	55,9
Gaza	11.462	14.046	9.470	-17,4	-32,6
Maputo Província	7.618	4.534	12.069	58,4	166,2
Maputo Cidade	14.131	19.506	12.976	-8,2	-33,5

Fonte: INEP e DTM 2020

As admissões directas, o programa de acção social produtiva e outros fundos criaram oportunidades de emprego com 34,9%, 24,0% e 16,3%, respectivamente, do total de empregos registados, destacando-se Maputo Província nas admissões directas com 24,9%, Zambézia 42,5% no PASP e Sofala noutros fundos com 80,2% dos respectivos totais.

O auto emprego contribuiu 4,1% do total de empregos registados influenciado por Maputo Cidade e Zambézia com 39,4% e 24,1%, respectivamente, do total destas iniciativas.

As APEs e INEP, juntos, efectuaram 6.357 colocações, representando 6,6% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Província do INEP com 65,6% e Maputo Cidade nas APEs com 93,2%, dos respectivos totais. As actividades das APEs foram registadas apenas em duas províncias designadamente Cabo Delgado e Tete, enquanto o INEP registou actividade em todo o país (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2019

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego									Contratação de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	FDD	PERPU	FDA	Fundo Fomento Pesqueiro	PASP	FAIJ	Outros fundos	
País	96.204	3.311	3.046	33.602	3.540	3.945	81	103	0	1.190	598	23.126	28	15.721	7.913
Niassa	2.432	2	0	444	0	300	81	0	0	0	384	1.117	0	0	104
Cabo Delgado	1.956	11	18	892	0	356	0	0	0	0	214	0	0	0	465
Nampula	12.089	29	0	2.449	0	496	0	0	0	0	0	8.291	0	0	824
Zambézia	15.769	429	0	3.301	950	950	0	0	0	0	0	9.840	0	0	299
Tete	6.288	52	188	5.270	0	36	0	0	0	0	0	0	0	0	742
Manica	2.662	31	0	2.161	64	66	0	43	0	0	0	0	0	0	297
Sofala	14.986	157	0	1.319	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12.611	899
Inhambane	5.507	98	0	4.945	123	53	0	60	0	0	0	0	0	0	228
Gaza	9.470	264	0	1.407	2.403	123	0	0	0	1.190	0	3.878	0	35	170
Maputo Província	12.069	2.173	0	8.383	0	11	0	0	0	0	0	0	28	0	1.474
Maputo Cidade	12.976	65	2.840	3.031	0	1.554	0	0	0	0	0	0	0	3.075	2.411

Fonte: INEP, 2020

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade, no período em análise, verifica-se que as actividades não especificadas contribuíram com 24,0% do total de empregos, seguido do comércio por grosso e a retalho com 10,8%.

A agricultura registou um aumento de 3,9 pontos percentuais no total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 6,4% para 10,3%, influenciado por Maputo Província e Tete que contribuíram com 4.204 e 1.804 do total do sector, enquanto Gaza e Cabo Delgado registaram menos empregos, juntos, representando 0,5% do total do sector.

As actividades das famílias empregadoras e de saúde humana e acção social aumentaram significativamente comparativamente ao trimestre anterior, passando de 4.808 para 9.291 e 793 para 8.477, respectivamente, representando 9,7% e 8,8%, respectivamente do total de empregos.

A indústria transformadora aumentou em 166,0% em relação ao trimestre anterior, enquanto outros sectores com potencial para a geração de emprego registaram variações negativas, sendo caso disso a indústria extractiva, construção, alojamento, restauração e similares que reduziram 22,1%, 43,0% e 15,6%.

No que concerne ao alojamento, restauração e similares, a redução pode estar relacionada com a recolha de dados, atendendo o período em análise que coincide com a quadra festiva que tem registado maior fluxo de turistas nacionais e estrangeiros (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramos de actividade, IV trimestre 2019

Ramos de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambatane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
	96.204	2.432	1.956	12.089	15.769	6.288	2.662	14.986	5.507	9.470	12.069	12.976
Agricultura	9.894	424	30	540	600	1.804	1.004	784	148	16	4.204	340
Produção animal	30	0	12	0	18	0	0	0	0	0	0	0
Caca	67	0	18	41	0	0	0	0	0	8	0	0
Floresta	276	243	23	0	0	0	0	0	10	0	0	0
Pesca	626	329	80	72	89	0	0	0	44	0	12	0
Indústrias extractivas	1.639	3	77	68	170	870	0	6	8	0	392	45
Indústrias transformadoras	4.788	70	208	292	301	185	0	16	0	34	2.862	820
Electricidade , água quente e fria , e	584	0	18	0	158	62	0	0	0	0	71	275
Captação, tratamento e distribuição	659	0	14	117	61	0	0	0	27	0	21	419
Construção	3.700	124	33	79	743	285	0	21	1.410	44	282	679
Comércio por grosso e a retalho	10.226	215	699	652	1.106	1.958	1.138	265	2.447	31	598	1.117
Reparação de veículos automóveis	141	0	23	67	46	0	0	0	5	0	0	0
Transportes e armazenagem	2.077	71	12	119	888	0	0	47	4	1	84	851
Alojamento, restauração e similares	1.824	46	27	183	131	88	0	33	796	22	498	0
Actividades de informação e Comun	487	0	19	85	18	0	0	0	0	26	0	339
Actividades Financeiras e de segur	272	28	7	0	13	0	0	0	0	4	0	220
Actividades imobiliárias	37	0	25	0	12	0	0	0	0	0	0	0
Actividades de consultoria, científic	165	0	23	61	21	0	0	0	7	0	53	0
Actividades administrativas e dos s	3.888	52	0	0	294	0	0	89	0	44	214	3.195
Administração Pública e defesa; Seg	1.787	0	11	0	1.776	0	0	0	0	0	0	0
Educação	710	0	13	90	0	0	0	0	0	0	85	522
Actividades de saúde humana e ac	8.477	0	30	8.314	0	0	0	28	0	0	105	0
Actividades artísticas, de espectácu	139	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	135
Desporto	11	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura	65	0	13	45	7	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	3.120	650	30	78	0	258	50	237	0	5	1.010	802
Actividades das famílias empregado	9.192	18	0	0	8.915	0	0	0	39	0	65	155
Actividades dos organismos interna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Actividades não especificadas	23.410	55	35	362	99	36	173	12.561	334	9.065	39	651
Contratação de estrangeiros	7.913	104	465	824	299	742	297	899	228	170	1.474	2.411

Fonte: INEP e DTM, 2020

1.3. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior e homólogo, constatou-se uma redução de 20,8% e 37,7%, respectivamente nos estágios pré-profissionais realizados a nível do país, influenciado pelas variações significativas registadas em Maputo Província, Gaza, Sofala, Cabo Delgado e Niassa. Do total de estágios Manica e Tete contribuíram com 31,9% e 17,1%, respectivamente.

Dos 1.409 estágios, 31,6% foram destinados a mulheres e resultaram em 49 colocações registadas em Cabo Delgado, Nampula e Maputo Cidade, destacando-se Nampula com 73,5% do total (Quadro 5).

Quadro 5 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018		III Trimestre 2019						IV Trimestre 2019						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.263	184	1.778	1.186	592	176	105	71	1.409	964	445	49	31	18	-37,7	-20,8
Niassa	99	0	368	202	166	0	0	0	63	38	25	0	0	0	-36,4	-82,9
Cabo Delgado	35	12	150	108	42	23	16	7	21	17	4	2	2	0	-40,0	-86,0
Nampula	277	11	81	57	24	19	13	6	114	66	48	36	21	15	-58,8	40,7
Zambézia	168	9	103	67	36	14	9	5	81	44	37	9	7	2	-51,8	-21,4
Tete	222	22	174	154	20	0	0	0	241	167	74	0	0	0	8,6	38,5
Manica	881	9	37	27	10	0	0	0	449	366	83	0	0	0	-49,0	..
Sofala	95	24	334	287	47	2	2	0	116	105	11	0	0	0	22,1	-65,3
Inhambane	8	0	22	12	10	0	0	0	131	36	95	0	0	0	..	..
Gaza	87	76	286	128	158	17	11	6	80	48	32	0	0	0	-8,0	..
Maputo Província	352	21	164	112	52	100	53	47	61	48	13	0	0	0	-82,7	-62,8
Maputo Cidade	39	0	59	32	27	1	1	0	52	29	23	2	1	1	33,3	-11,9

Fonte: INEP, 2020

No presente trimestre foram gerados 1.020 empregos, dos quais 60,4% foram para mulheres, decorrentes da distribuição de 236 kits de auto-emprego contra 655 empregos de 140 kits do período anterior.

Nampula com 35,6% dos kits gerou 48,6% do total de empregos, enquanto Sofala, com 18,2%, criou 13,4% de empregos (Quadro 6).

Quadro 6 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2018 e 2019

Província	No de Kits			Auto emprego								
	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019	IV Trimestre 2018			III Trimestre 2019			IV Trimestre 2019		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	131	140	236	536	391	145	655	441	214	1.020	404	616
Niassa	0	14	2	0	0	0	37	24	13	15	14	1
Cabo Delgado	4	10	11	20	13	7	0	0	0	41	23	18
Nampula	0	4	84	0	0	0	16	9	7	496	9	487
Zambézia	15	16	10	87	57	30	152	124	28	23	20	3
Tete	4	10	14	16	12	4	37	25	12	34	28	6
Manica	25	11	14	129	114	15	55	55	0	66	64	2
Sofala	0	18	43	0	0	0	85	73	12	137	102	35
Inhambane	0	15	16	0	0	0	39	25	14	53	48	5
Gaza	26	13	19	155	118	37	162	49	113	121	75	46
Maputo Província	17	7	4	63	51	12	26	25	1	11	9	2
Maputo Cidade	40	22	19	66	26	40	46	32	14	23	12	11

Fonte: INEP, 2020

1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma subida de 12,2% e 8,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada por Maputo Cidade com 30,5%, Sofala 11,4% e Nampula 10,4% do total das contratações.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias subiu 38,1% e 81,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, enquanto o de 180 dias aumentou 15,7% e 126,4% em relação aos períodos anterior e homólogo respectivamente. Verifica-se que no de 90 dias, Maputo Província teve mais expatriados, 47,6% seguido de Maputo Cidade com 32,9%, enquanto Nampula e Tete, 34,5% e 24,2%, respectivamente, no de 180 dias.

A quota legal contabiliza 58,7% do total de contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 29,8% dos expatriados deste regime, representando uma redução de 1,9 pontos percentuais em relação ao período anterior.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se um aumento de contratações de 16,2%, e uma redução de 20,8% face ao período homólogo, tendo Maputo Cidade e Tete acolhido no seu conjunto 60,4% de expatriados.

O regime de autorizações registou um aumento de 125,0% e 170,5% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e do total registado no período em análise Maputo Cidade e Sofala acolheram 47,2% e 26,5%, respectivamente (Quadros 7 e 8).

Quadro 7 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019		
País	7.333	7.053	7.913	7.072	6.697	7.468	261	356	445	7,9	12,2
Niassa	159	124	104	159	123	104	0	1	0	-34,6	-16,1
Cabo Delgado	438	498	465	435	488	457	3	10	8	6,2	-6,6
Nampula	958	658	824	950	643	808	8	15	16	-14,0	25,2
Zambézia	200	131	299	199	123	295	1	8	4	49,5	128,2
Tete	607	757	742	601	742	726	6	15	16	22,2	-2,0
Manica	224	276	297	224	270	293	0	6	4	32,6	7,6
Sofala	613	609	899	604	593	781	9	16	118	46,7	47,6
Inhambane	247	258	228	235	257	228	12	1	0	-7,7	-11,6
Gaza	216	189	170	211	183	122	5	6	48	-21,3	-10,1
Maputo Província	1.020	1.187	1.474	999	1.163	1.453	21	24	21	44,5	24,2
Maputo Cidade	2.651	2.366	2.411	2.455	2.112	2.201	196	254	210	-9,1	1,9

Fonte: DTM, 2020

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2018 e 2019

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019	IV T. 2018	III T. 2019	IV T. 2019
País	968	1.269	1.753	201	393	455	5.125	4.505	4.644	778	530	616
Niassa	25	2	0	0	0	0	128	121	103	6	0	1
Cabo Delgado	19	69	124	33	131	98	365	271	226	18	17	9
Nampula	29	40	33	58	28	157	601	433	533	262	142	85
Zambézia	106	53	2	0	0	0	85	57	292	8	13	1
Tete	90	26	22	88	128	110	423	579	413	0	9	181
Manica	1	19	14	1	0	3	219	247	274	3	4	2
Sofala	124	79	130	0	0	0	474	501	621	6	13	30
Inhambane	2	1	5	7	46	36	222	207	185	4	3	2
Gaza	16	11	13	0	0	0	175	142	101	20	30	8
Maputo Província	163	541	834	0	0	0	635	517	513	201	105	106
Maputo Cidade	393	428	576	14	60	51	1.798	1.430	1.383	250	194	191

Fonte: DTM, 2020

Analisando as contratações por sector de actividade, constata-se que os serviços não financeiros aumentaram em 10,3% e 2,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, mantendo-se como o sector que concentra as contratações com 72,9% do total.

As contratações no sector de construção cresceram 28,0% comparando com o trimestre anterior, sucedendo o mesmo em relação à indústria extractiva com uma subida de 19,2%, indústria, gás e petróleo 42,5%, enquanto a indústria transformadora reduziu 5,7% no período em análise.

O sector de agricultura, produção animal, caça e floresta continuou a registar menos contratações com reduções de 8,6% e 23,5%, respectivamente, comparativamente aos períodos anterior e homólogo (Quadro 9).

Quadro 9 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2018 e 2019

Sector de actividade	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	7.333	7.053	7.913	7,9	12,2
Agricultura, produção animal, caça e floresta	153	128	117	-23,5	-8,6
Indústria extractiva	173	287	342	97,7	19,2
Indústria transformadora	505	476	449	-11,1	-5,7
Indústria, gás e petróleo	243	301	429	76,5	42,5
Electricidade, gás, água e ar frio	13	16	24	84,6	50,0
Construção	542	542	694	28,0	28,0
Serviços não financeiros	5.623	5.231	5.771	2,6	10,3
Transporte e telecomunicações	24	29	39	62,5	34,5
Serviços financeiros	49	34	42	-14,3	23,5
Pesca	8	9	6	-25,0	-33,3

Fonte: DTM, 2020

1.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise registaram um aumento significativo de 176,2% e de 46,9% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas por Maputo Província e Zambézia que receberam 2.173 e 429 ofertas, respectivamente.

Analisando o comportamento das ofertas por regiões do país, verifica-se que o Sul continua a liderar as ofertas de emprego com 77,0%, o Centro 21,7% e o Norte 1,4%, e no caso desta última, de entre outros, pode-se apontar factores tais como o reduzido número dos serviços públicos de emprego a nível local (Quadro 10).

Quadro 10 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018		III Trimestre 2019		IV Trimestre 2019		Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo		
País	2.105	267	1.120	122	3.093	6	46,9	176,2
Niassa	80	0	44	0	2	0	-97,5	-95,5
Cabo Delgado	52	0	0	0	11	0	-78,8	..
Nampula	20	4	94	11	29	4	45,0	-69,1
Zambézia	107	0	0	0	429	0	..	..
Tete	380	193	233	111	52	0	-86,3	-77,7
Manica	42	0	12	0	31	0	-26,2	158,3
Sofala	107	0	214	0	158	1	48	-26
Inhambane	278	1	165	0	99	1	-64,4	-40,0
Gaza	168	0	103	0	44	0	-73,8	-57,3
Maputo Província	721	0	139	0	2.173	0	201,4	..
Maputo Cidade	150	69	116	0	65	0	-56,7	-44,0

Fonte: INEP, 2020

Analisando as colocações, verifica-se que quase todas as províncias conseguiram satisfazer as ofertas, colocando no emprego 36,3% mulheres, o que representa o dobro das mulheres colocadas no trimestre anterior. Maputo Província colocou 70,1% do total das mulheres, seguida da Zambézia com 10,8% (Quadro 11).

Quadro 11 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018			III Trimestre 2019			IV Trimestre 2019		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	2.227	1.392	835	1.892	1.340	552	3.311	2.110	1.201
Niassa	80	79	1	44	42	2	2	2	0
Cabo Delgado	52	52	0	10	6	4	11	8	3
Nampula	16	16	0	83	38	45	29	16	13
Zambézia	346	197	149	651	451	200	429	299	130
Tete	187	162	25	122	75	47	52	15	37
Manica	42	31	11	12	7	5	31	25	6
Sofala	107	69	38	214	199	15	157	141	16
Inhambane	277	218	59	165	113	52	98	77	21
Gaza	318	181	137	237	156	81	264	163	101
Maputo Província	721	329	392	238	177	61	2.173	1.323	850
Maputo Cidade	81	58	23	116	76	40	65	41	24

Fonte: INEP, 2020

1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No IV trimestre de 2019, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziu 0,1% e 10,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das variações negativas registadas em quase todas as províncias com a excepção de Maputo Cidade que teve um aumento de 18,5% no trimestre em análise.

Maputo Cidade continua a concentrar trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 27,1% do total, um incremento de 4,2 pontos percentuais em relação ao período anterior, seguida de Maputo Província com 19,6%, que decresceu 1,5 pontos percentuais, enquanto Niassa, que no trimestre reduziu 4,8%, concentra menos com 2,1%.

No entanto, comparativamente ao período homólogo, Maputo Cidade teve uma redução significativa de 30,0%, seguida de Cabo Delgado com 23,4%.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 54,9%, um incremento de 2,7 pontos percentuais comparando com o trimestre anterior, o Centro 31,1%, uma redução de 2,4 pontos percentuais e o Norte 14,0%, um decréscimo de 0,2 pontos percentuais (Q12).

Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	502.015	451.271	450.774	-10,2	-0,1
Niassa	8.964	9.982	9.502	6,0	-4,8
Cabo Delgado	19.323	14.936	14.796	-23,4	-0,9
Nampula	43.582	39.487	38.893	-10,8	-1,5
Zambézia	19.404	23.624	21.550	11,1	-8,8
Tete	33.848	33.767	33.374	-1,4	-1,2
Manica	21.451	24.472	22.303	4,0	-8,9
Sofala	63.954	69.228	63.021	-1,5	-9,0
Inhambane	17.291	19.626	18.916	9,4	-3,6
Gaza	14.999	17.824	17.655	17,7	-0,9
Maputo Província	84.462	95.083	88.406	4,7	-7,0
Maputo Cidade	174.737	103.242	122.358	-30,0	18,5

Fonte: INSS, 2020

Os trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, registaram uma redução de 19,6% e 10,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, decorrente das reduções verificadas nas províncias com excepção de Niassa. Inhambane teve a maior porção de trabalhadores inscritos com 23,7% e Gaza menor com 3,4% do total.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 48,3%, o Centro 32,5% e o Norte 19,2% (Quadro 13).

Quadro 13 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	27.185	30.429	24.477	-10,0	-19,6
Niassa	1.294	1.316	1.476	14,1	12,2
Cabo Delgado	1.362	1.599	1.069	-21,5	-33,1
Nampula	2.603	2.427	2.161	-17,0	-11,0
Zambézia	1.604	3.107	2.421	50,9	-22,1
Tete	1.398	1.683	1.426	2,0	-15,3
Manica	1.400	1.416	1.124	-19,7	-20,6
Sofala	4.427	3.729	2.975	-32,8	-20,2
Inhambane	3.506	7.466	5.810	65,7	-22,2
Gaza	4.543	1.201	822	-81,9	-31,6
Maputo Província	3.148	4.081	3.342	6,2	-18,1
Maputo Cidade	1.900	2.404	1.851	-2,6	-23,0

Fonte: INSS, 2020

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 11,7% e 14,4% face aos períodos anterior e homólogo, influenciado pelas variações negativas registadas em dez províncias, com excepção de Nampula.

Do total dos trabalhadores activos neste regime, a zona Sul, que reduziu 1,9 pontos percentuais no trimestre em análise, continua a concentrar o maior número de registos com 64,2% do total, seguido da zona Centro com 25,4% e a zona Norte 10,4%.

No geral, as variações negativas podem estar relacionadas com a natureza voluntária deste regime cuja canalização dos descontos respectivos é da responsabilidade do trabalhador. Geralmente são pessoas sem emprego fixo pode faltar rendimento no período ou pode ter influência da quadra festiva (Quadro 14).

Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	5.029	4.877	4.304	-14,4	-11,7
Niassa	86	107	97	12,8	-9,3
Cabo Delgado	93	91	79	-15,1	-13,2
Nampula	200	212	271	35,5	27,8
Zambézia	430	391	356	-17,2	-9,0
Tete	157	127	116	-26,1	-8,7
Manica	305	282	227	-25,6	-19,5
Sofala	503	444	396	-21,3	-10,8
Inhambane	884	893	766	-13,3	-14,2
Gaza	841	828	707	-15,9	-14,6
Maputo Província	759	680	602	-20,7	-11,5
Maputo Cidade	771	822	687	-10,9	-16,4

Fonte: INSS, 2020

No período em análise a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária reduziu em 56,0% e 62,0% em relação aos períodos anterior e homólogo,

influenciada pelas variações negativas verificadas em dez províncias com excepção de Cabo Delgado.

Observa-se que Sofala inscreveu mais, com 19,3%, enquanto Niassa menos, com 2,3% do total (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	927	800	352	-62,0	-56,0
Niassa	73	23	8	-89,0	-65,2
Cabo Delgado	47	9	28	-40,4	211,1
Nampula	32	45	22	-31,3	-51,1
Zambézia	59	67	36	-39,0	-46,3
Tete	40	13	9	-77,5	-30,8
Manica	35	22	12	-65,7	-45,5
Sofala	86	84	68	-20,9	-19,0
Inhambane	112	297	46	-58,9	-84,5
Gaza	114	65	50	-56,1	-23,1
Maputo Província	86	101	37	-57,0	-63,4
Maputo Cidade	243	74	36	-85,2	-51,4

Fonte: INSS, 2020

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, verifica-se um aumento de 11,2% e 437,1% face aos períodos anterior e homólogo por conta das variações positivas verificadas em todas as províncias, no período de referência (Quadro 18).

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, Maputo Província contribuiu com 16,6%, seguido de Inhambane com 15,9%, enquanto Niassa contribuiu com apenas 1,9%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 61,7%, o Centro 30,3% e o Norte 8,1% do total. Maputo Província, Sofala e Nampula concentram 26,9%, 40,5% e 43,6%, respectivamente das respectivas regiões (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	2.013	9.721	10.811	437,1	11,2
Niassa	5	152	209	..	37,5
Cabo Delgado	24	227	284	..	25,1
Nampula	59	335	381	..	13,7
Zambézia	163	891	992	..	11,3
Tete	107	428	435	..	1,6
Manica	103	318	519	..	63,2
Sofala	215	1.293	1.326	..	2,6
Inhambane	253	1.574	1.719	..	9,2
Gaza	289	1.338	1.449	..	8,3
Maputo Província	347	1.598	1.792	..	12,1
Maputo Cidade	448	1.567	1.705	..	8,8

Fonte: INSS, 2020

Ao longo do trimestre em análise a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 3,0% em relação ao trimestre anterior e aumentou 283,0% face ao homólogo. Das seis províncias que registaram reduções, Maputo Cidade lidera com 74,4%, seguida de Cabo Delgado, Inhambane e Gaza com 66,1%, 58,1% e 50,7%, respectivamente.

Atendendo à natureza deste regime, que é essencialmente voluntário, denota-se uma tendência positiva, tanto nos inscritos como na conversão destes em activos (Quadros 16 e 17).

Quadro 17 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	1.349	5.326	5.167	283,0	-3,0
Niassa	41	90	138	236,6	53,3
Cabo Delgado	38	224	76	100,0	-66,1
Nampula	94	173	214	127,7	23,7
Zambézia	98	216	863	780,6	299,5
Tete	63	272	157	149,2	-42,3
Manica	40	100	698	1.645,0	598,0
Sofala	165	405	398	141,2	-1,7
Inhambane	157	1.417	594	278,3	-58,1
Gaza	160	836	412	157,5	-50,7
Maputo Província	198	189	1.257	534,8	565,1
Maputo Cidade	295	1.404	360	22,0	-74,4

Fonte: INSS, 2020

No presente trimestre, os contribuintes activos no sistema aumentaram em 3,3% e 8,2% comparativamente aos períodos anterior e homólogo e do total 34,6% são de Maputo Cidade seguida de Maputo Província com 11,6%, enquanto Niassa tem a menor porção, 2,9%.

A distribuição dos contribuintes por regiões do país apresenta o Sul com 57,8%, o Centro com 26,2% e o Norte com 17,0% do total, onde Maputo Cidade, Sofala e Nampula concentram 61,0%, 32,4% e 57,6%, respectivamente, das respectivas regiões (Quadro 18).

Quadro 18 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	46.760	48.972	50.606	8,2	3,3
Niassa	1.353	1.439	1.455	7,5	1,1
Cabo Delgado	2.078	1.429	2.193	5,5	53,5
Nampula	4.606	4.833	4.946	7,4	2,3
Zambézia	3.350	3.498	3.626	8,2	3,7
Tete	2.095	2.308	2.327	11,1	0,8
Manica	2.701	2.967	3.028	12,1	2,1
Sofala	4.074	4.194	4.301	5,6	2,6
Inhambane	2.812	3.031	3.093	10,0	2,0
Gaza	2.134	2.233	2.262	6,0	1,3
Maputo Província	5.256	5.720	5.845	11,2	2,2
Maputo Cidade	16.301	17.320	17.530	7,5	1,2

Fonte: INSS, 2020

No período em análise os contribuintes inscritos reduziram 2,6% face ao período anterior e aumentaram 7,1% em relação ao homólogo. Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu 25,7% seguida de Zambézia com 14,7%, enquanto Niassa contribuiu menos, 2,2% (Quadro 19).

Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.013	3.315	3.228	7,1	-2,6
Niassa	53	65	71	34,0	9,2
Cabo Delgado	124	174	128	3,2	-26,4
Nampula	352	347	375	6,5	8,1
Zambézia	257	261	476	85,2	82,4
Tete	144	162	126	-12,5	-22,2
Manica	218	215	214	-1,8	-0,5
Sofala	364	326	386	6,0	18,4
Inhambane	169	152	160	-5,3	5,3
Gaza	101	123	99	-2,0	-19,5
Maputo Província	333	446	365	9,6	-18,2
Maputo Cidade	898	1.044	828	-7,8	-20,7

Fonte: INSS, 2020

1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise reduziram em 9,4% e 14,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e os empregos previstos também reduziram 72,0% e 22,5% face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Inhambane registou 20,8% dos projectos aprovados seguido de Maputo Cidade e Província com 17,0% cada. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Maputo Cidade apresenta o maior rácio, pois com 13 projectos prevê gerar 28,7% do total de empregos, enquanto Inhambane prevê apenas 5,9%. Gaza que acolheu apenas 2 projectos, correspondente a 2,3%, prevê gerar 11,2% seguida de Sofala com 9 projectos com 16,7% (Quadro 20).

Observando os projectos aprovados por regiões do país, verifica-se que o Sul acolheu 57,1% dos projectos, o Centro 35,1% e o Norte, onde Niassa não registou projecto, teve 7,8%. Em termos de previsão de emprego, a região Sul tem 50,3%, o Centro 35,9% e o Norte 13,9% (Quadro 20).

Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018		III Trimestre 2019		IV Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	90	5.666	85	15.703	77	4.390
Niassa	4	118	4	1.175	0	0
Cabo Delgado	2	54	6	95	3	395
Nampula	6	551	1	55	3	215
Zambézia	2	275	5	443	6	174
Tete	1	270	1	1	6	314
Manica	4	189	2	50	6	354
Sofala	11	1.141	4	450	9	732
Inhambane	18	792	18	349	16	258
Gaza	2	26	1	80	2	490
Maputo Província	26	1.389	22	1.689	13	196
Maputo Cidade	14	861	21	11.316	13	1.262

Fonte: APIEX, 2020

Analisando os projectos aprovados e os empregos previstos, segundo sector de actividade, constata-se que a hotelaria e turismo, indústria e serviços registaram mais projectos representando 24,7%, 23,4% e 20,8% do total, prevendo gerar 10,3%, 18,5% e 20,5%, dos empregos, respectivamente.

Agricultura e agro-indústria e a construção e obras públicas registaram 7,8% de projectos cada, prevendo gerar 9,9% e 26,7%, dos empregos, respectivamente (Quadro 21).

Comparando com o trimestre anterior, constata-se que a indústria e os serviços tiveram uma redução significativa dos empregos previstos, embora a redução do número de projectos aprovados não seja significativa, o que pode estar relacionado com o tipo de projecto, se intensivo em capital ou em mão-de-obra. Por outro lado, a construção e obras públicas com menos projectos no trimestre em análise, prevê empregar 26,7% do total de empregos.

Refira-se que, os bancos e seguradoras e a energia não registaram projectos no período em análise.

Quadro 21 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2018 e 2019

Sector de actividade	IV Trimestre 2018		III Trimestre 2019		IV Trimestre 2019	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	90	5.666	85	15.703	77	4.390
Agricultura e agro-Indústrias	12	1.661	6	180	6	435
Aquacultura e pescas	1	2	0	0	1	10
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	1	1.000	0	0
Construção e obras públicas	1	257	8	360	6	1.172
Indústria	26	1.941	23	2.627	18	811
Transportes e comunicações	9	159	10	96	11	613
Hotelaria e turismo	24	918	18	370	19	451
Serviços	17	728	19	11.070	16	898

Fonte: APIEX, 2020

1.8. Vagas publicadas no jornal e sites de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verifica-se uma redução de 71,4% e 10,0%, respectivamente, em relação aos períodos anterior e homólogo.

Do total das vagas anunciadas no período em análise, 41,6% foram de Maputo Cidade seguido de Cabo Delgado com 28,5%, enquanto Niassa teve menos, 0,6%.

Quadro 22 - Vagas publicadas segundo província, IV trimestre de 2018, III e IV trimestre 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.349	4.242	1.244	-10,0	-71,4
Niassa	41	922	8	-80,5	-99,1
Cabo Delgado	38	77	355	834,2	361,0
Nampula	94	105	92	-2,1	-12,4
Zambézia	98	36	21	-78,6	-41,7
Tete	63	27	29	-54,0	7,4
Manica	40	349	43	7,5	-87,7
Sofala	165	65	54	-67,3	-16,9
Inhambane	157	236	25	-84,1	-89,4
Gaza	160	29	19	-88,1	-34,5
Maputo Província	198	1.208	80	-59,6	-93,4
Maputo Cidade	295	1.188	518	75,6	-56,4

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

Analisando por ramos de actividade, constata-se que Educação, Saúde humana e Acção Social destacam-se com 28,1% e 13,3% respectivamente. Outras Actividades e Serviços apenas atraíram 0,2% das vagas.

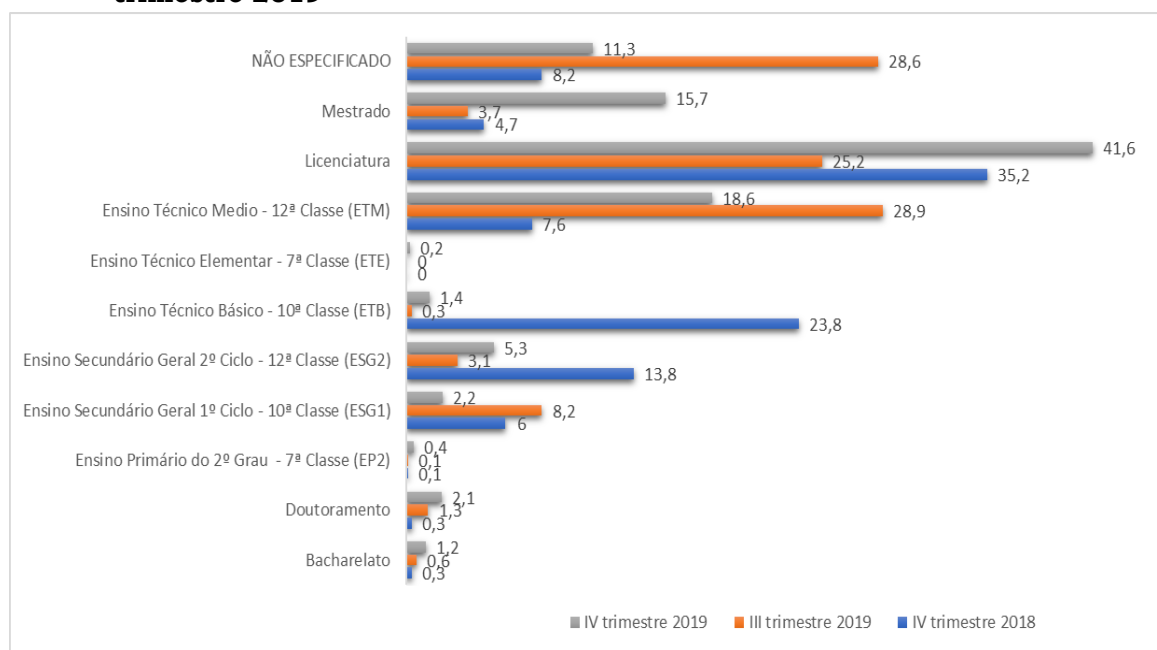
Quadro 23 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2019

Ramos de actividade	Número	%
Total	1.244	100,0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	48	3,9
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	106	8,5
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	8	0,6
Actividades de informação e de comunicação	9	0,7
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	94	7,6
Actividades financeiras e de seguros	41	3,3
Administração publica e defesa; segurança social obrigatória	37	3,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	26	2,1
Alojamento, restauração e similares	23	1,8
Captação, tratamento e distribuição de agua; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6	0,5
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	14	1,1
Construção	84	6,8
Educação	350	28,1
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	17	1,4
Extracção de petróleo bruto e gás natural	40	3,2
Indústrias transformadoras	21	1,7
ONG's nacionais	81	6,5
Outras actividades e serviços	2	0,2
Saúde humana e acção social	165	13,3
Transportes e armazenagem	46	3,7
Não especificado	26	2,1

Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

Analizando as vagas por nível de escolaridade, no IV trimestre, constata-se que 41,6% exigiam como um dos requisitos o nível de licenciatura e seguido de Ensino Técnico Médio com 18,6%.

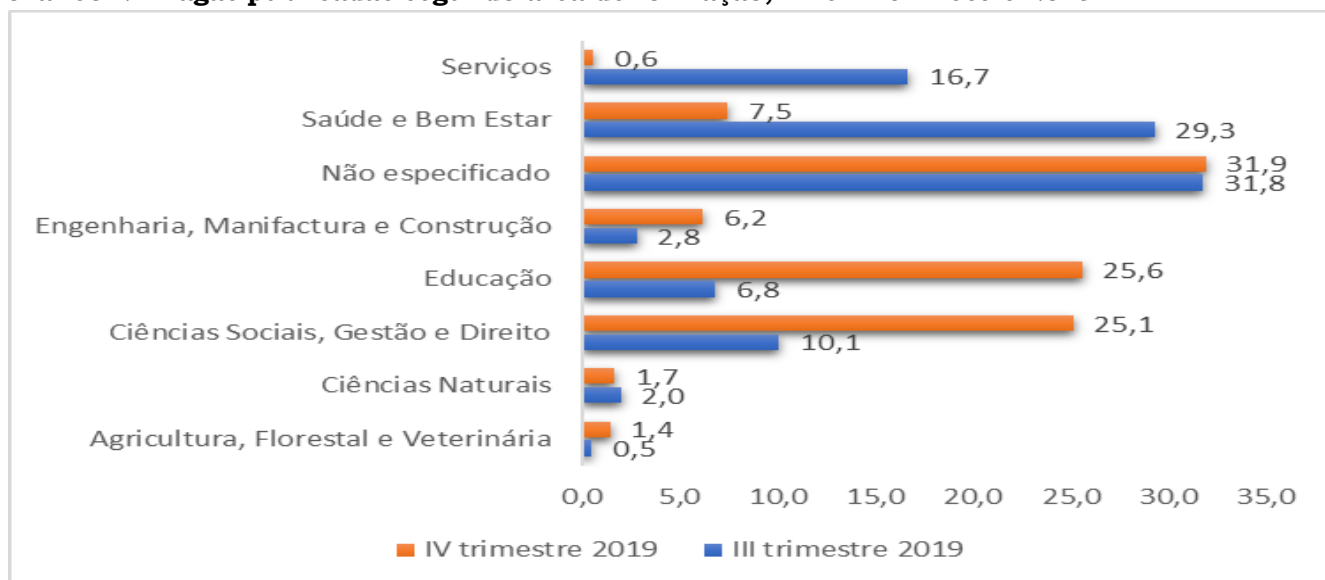
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2018, III e IV trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

Observando as vagas por áreas de formação, educação teve mais vagas com 25,6% seguido de Ciências Sociais, Gestão e Direito com 25,1%, (gráfico 2).

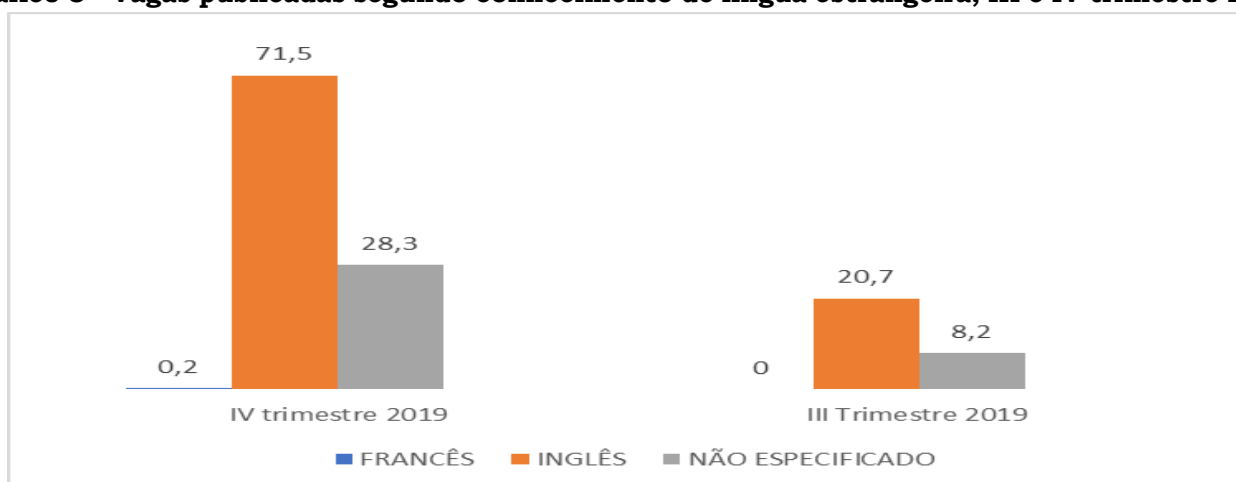
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz 2020

Diferentemente do trimestre anterior, no período em análise foram registadas algumas vagas que exigiam a língua francesa (0,2%) enquanto 71,5% das vagas disponibilizadas exigiam a língua inglesa (gráfico 3).

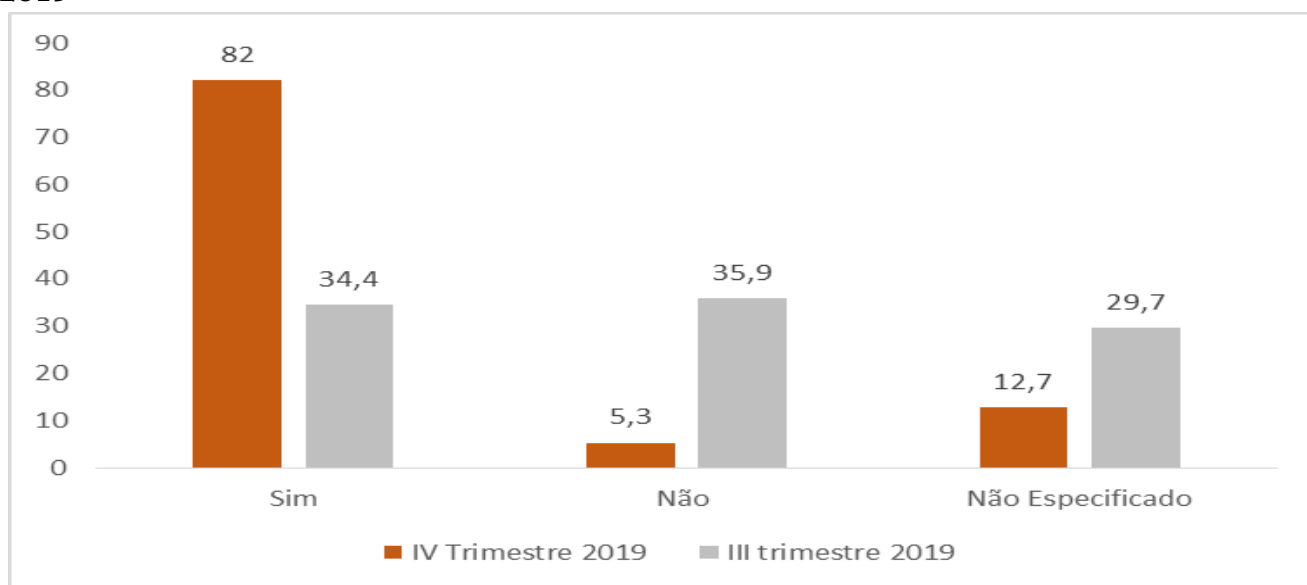
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz 2020

Verifica-se ainda que, 82,0% das vagas exigiam experiência profissional, um aumento de 47,6% em relação ao período anterior (gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre 2019



Fonte: Jornal Noticias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz 2020

2. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No presente trimestre a procura de emprego reduziu em 0,2% face ao trimestre anterior e um aumento de 4,8% em relação ao homólogo e o desemprego registado continua a afectar mais os homens, 73,8% do total.

Nampula registou mais desemprego com 16,4% do total, afectando 76,2% de homens seguido de Tete com 13,2%, afectando 84,2% de homens, enquanto Niassa registou menos desemprego com 0,3%, tendo afectado 80,8% homens.

O desemprego registado por regiões do país apresenta o Norte com menos desempregados, 29,0%, o Sul 34,6% e o Centro 36,4% e por sexo segundo região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 39,3%, o Centro 36,4% e o Norte 6,4%.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 50,1% dos candidatos procuravam o **primeiro** emprego, dos quais 16,6% foram de Nampula, seguido de Cabo Delgado com 14,1%. Relativamente ao novo emprego, 16,2% foram de Nampula, seguido de Tete com 15,0%.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constata-se que o Centro lidera com 37,8%, enquanto Sul e Norte contribuíram com 31,1% cada.

Relativamente à procura de novo emprego, o Sul lidera com 38,1% de candidatos, o Centro 35,1% e o Norte 26,8% do total (Quadro 24).

Quadro 24 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2018 e 2019

Provincia	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019					IV Trimestre 2019					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	181,403	190,523	139,798	50,725	95,672	94,851	190,084	140,267	49,817	95,282	94,802	4.8	-0.2
Niassa	570	513	414	99	415	98	515	416	99	418	97	-9.6	0.4
Cabo Delgado	19,551	23,196	18,650	4,546	13,325	9,871	23,411	18,836	4,575	13,409	10,002	19.7	0.9
Nampula	26,853	31,005	23,638	7,367	15,735	15,270	31,143	23,728	7,415	15,817	15,326	16.0	0.4
Zambézia	15,985	19,343	12,847	6,496	12,792	6,551	19,404	12,888	6,516	12,839	6,565	21.4	0.3
Tete	23,569	24,874	20,318	4,556	11,890	12,984	25,112	21,145	3,967	10,854	14,258	6.5	1.0
Manica	11,776	11,725	8,472	3,253	7,745	3,980	11,792	8,523	3,269	7,787	4,005	0.1	0.6
Sofala	16,214	12,672	8,435	4,237	4,252	8,420	12,932	8,547	4,385	4,493	8,439	-20.2	2.1
Inhambane	18,033	18,109	13,412	4,697	8,130	9,979	18,174	13,438	4,736	8,163	10,011	0.8	0.4
Gaza	9,070	8,796	5,404	3,392	5,655	3,141	8,809	5,406	3,403	5,714	3,095	-2.9	0.1
Maputo Provincia	18,236	17,960	13,055	4,905	3,199	14,761	16,225	12,063	4,162	3,193	13,032	-11.0	-9.7
Maputo Cidade	21,546	22,330	15,153	7,177	12,534	9,796	22,567	15,277	7,290	12,595	9,972	4.7	1.1

Fonte: INEP, 2020

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou em 1,8% em relação ao período anterior e reduziu 38,0% face ao homólogo, tendo Maputo Província registado mais procura, representando 23,0% do total no período em análise.

Observa-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Centro, 50,0%, o Sul com 40,9% e o Norte com a menor porção 9,3% do total.

O acompanhamento destes dados demonstra tratar-se de uma fonte com potencial para análise do comportamento do mercado do trabalho na vertente da procura de emprego, podendo contribuir para a tomada de medidas de intervenção com vista ao alinhamento com a oferta, daí a pertinência do seu acompanhamento regular (Quadro 25).

Quadro 25 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018			III Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	3.432	2.206	1.226	2.092	1.465	627	2.129	1.369	760	-38,0	1,8
Niassa	42	35	7	17	17	0	2	2	0	-95,2	-88,2
Cabo Delgado	71	48	23	0	0	0	74	51	23	4,2	..
Nampula	284	214	70	173	149	24	121	80	41	-57,4	-30,1
Zambézia	389	280	109	0	0	0	490	313	177	26,0	..
Tete	145	142	3	169	132	37	122	93	29	-15,9	-27,8
Manica	113	92	21	38	22	16	67	56	11	-40,7	76,3
Sofala	389	109	280	448	260	188	383	203	180	-1,5	-14,5
Inhambane	167	113	54	209	104	105	163	103	60	-2,4	-22,0
Gaza	140	79	61	47	36	11	0	0	0	..	..
Maputo Província	1.055	590	465	657	559	98	428	312	116	-59,4	-34,9
Maputo Cidade	637	504	133	334	186	148	279	156	123	-56,2	-16,5

Fonte: INEP, 2020

3. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou um aumento de 11,4% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 5,7% face ao homólogo, influenciada por Maputo Cidade e Nampula que contribuíram 36,1% e 28,3%, respectivamente, do total.

A distribuição dos beneficiários de formação profissional por regiões do país apresenta o Sul a liderar com 50,0%, o Norte com 32,2% e o Centro 17,7% (Quadro 26).

Quadro 26 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
País	60.411	51.142	56.997	-5,7	11,4
Niassa	1.000	331	2.067	106,7	524,5
Cabo Delgado	53	1.027	180	239,6	-82,5
Nampula	27.587	6.946	16.127	-41,5	132,2
Zambézia	4.295	3.876	1.597	-62,8	-58,8
Tete	3.380	7.353	2.380	-29,6	-67,6
Manica	4.889	4.844	2.220	-54,6	-54,2
Sofala	4.415	9.812	3.914	-11,3	-60,1
Inhambane	486	986	808	66,3	-18,1
Gaza	2.339	2.147	1.959	-16,2	-8,8
Maputo Província	980	3.330	5.156	426,1	54,8
Maputo Cidade	10.987	10.490	20.589	87,4	96,3

Fonte: IFPELAC, 2020

Observa-se que os centros privados, que reduziram 5,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, concentram 65,9% do total dos beneficiários de formação, dos quais 32,4% em Maputo Cidade e 29,2% em Nampula.

A nível dos centros públicos, que formaram 34,1% do total, Maputo Cidade teve maior porção com 43,4%, seguida de Nampula, enquanto Maputo Província teve a menor

com 0,2%. Dos cursos ministrados predominam as áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora), serralharia e manutenção industrial.

Do total dos beneficiários de formação 35,5% foram mulheres, um incremento de 1,9 pontos percentuais, sendo 62,8% nos centros privados e 37,2% nos públicos. Maputo Cidade formou mais mulheres nos centros públicos e privados com 39,6% e 34,7%, respectivamente, enquanto Cabo Delgado formou menos, apenas 7 mulheres (Quadro 27).

Quadro 27 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no IV Trimestre, 2019

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	56.997	36.786	20.211	19.445	11.935	7.510	37.552	24.851	12.701
Niassa	2.067	1.191	876	1.254	671	583	813	520	293
Cabo Delgado	180	132	48	155	114	41	25	18	7
Nampula	16.127	10.144	5.983	5.155	3.161	1.994	10.972	6.983	3.989
Zambézia	1.597	1.127	470	419	276	143	1.178	851	327
Tete	2.380	1.620	760	812	602	210	1.568	1.018	550
Manica	2.220	1.457	763	1.400	843	557	820	614	206
Sofala	3.914	1.988	1.926	810	389	421	3.104	1.599	1.505
Inhambane	808	421	387	309	144	165	499	277	222
Gaza	1.959	985	974	663	270	393	1.296	715	581
Maputo Província	5.156	4.519	637	30	2	28	5.126	4.517	609
Maputo Cidade	20.589	13.202	7.387	8.438	5.463	2.975	12.151	7.739	4.412

Fonte: IFPELAC, 2020

No trimestre em análise, as acções de formação profissional com recurso às unidades móveis subiram 150,8% e 6,5%, em relação ao trimestre anterior e homólogo, respectivamente, representando 0,6% do total dos beneficiários. Manica e Sofala contribuíram com 36,8% e 35,9%, respectivamente, do total dos beneficiários.

Do total dos beneficiários de formação das unidades 41,7% foram mulheres, das quais 35,3% e 16,9% foram de Manica e Sofala, respectivamente (Quadro 28).

Quadro 28 - Formação profissional nas unidades móveis segundo província por sexo no IV trimestre de 2018, III e IV trimestre 2019

Província	IV Trimestre 2018			III Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	306	180	126	130	69	61	326	190	136	6,5	150,8
Niassa	0	0	0	32	31	1	12	1	11	..	-62,5
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
Nampula	54	0	54	0	0	0	0	0	0	...	...
Zambézia	12	1	11	41	27	14	46	8	38	283,3	12,2
Tete	0	0	0	36	4	32	0	0	0	..	..
Manica	0	0	0	0	0	0	120	72	48	..	..
Sofala	75	34	41	0	0	0	117	94	23	56,0	..
Inhambane	0	0	0	21	7	14	18	15	3	..	-14,3
Gaza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
Maputo Província	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
Maputo Cidade	165	145	20	0	0	0	13	0	13	-92,1	...

Fonte: IFPELAC, 2020

4. Acidentes de trabalho

No período em análise, os casos de trabalhadores acidentados registados aumentaram em 19,1% e 45,0% comparativamente aos períodos anterior e homólogo, influenciados por Maputo Cidade e Sofala onde aumentaram 28,6% e 344,4% respectivamente.

Analisando os acidentes em função da sua gravidade, constata-se que 73,3% dos sinistrados contraíram incapacidade temporária, 21,9% incapacidade permanente parcial e 3,7% resultaram em óbito (Quadro 29).

Quadro 29 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019					IV Trimestre 2019				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
País	129	157	150	3	0	4	187	137	41	2	7
Niassa	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	7	10	10	0	0	0	5	5	0	0	0
Nampula	5	24	24	0	0	0	1	1	0	0	0
Zambézia	0	3	3	0	0	0	6	2	3	0	1
Tete	2	3	3	0	0	0	4	4	0	0	0
Manica	6	0	0	0	0	0	29	26	3	0	0
Sofala	44	9	9	0	0	0	40	9	31	0	0
Inhambane	1	4	4	0	0	0	7	1	0	0	6
Gaza	1	10	9	1	0	0	5	2	1	2	0
Maputo Província	15	73	73	0	0	0	36	33	3	0	0
Maputo Cidade	42	21	15	2	0	4	54	54	0	0	0

Fonte: IGT, 2020

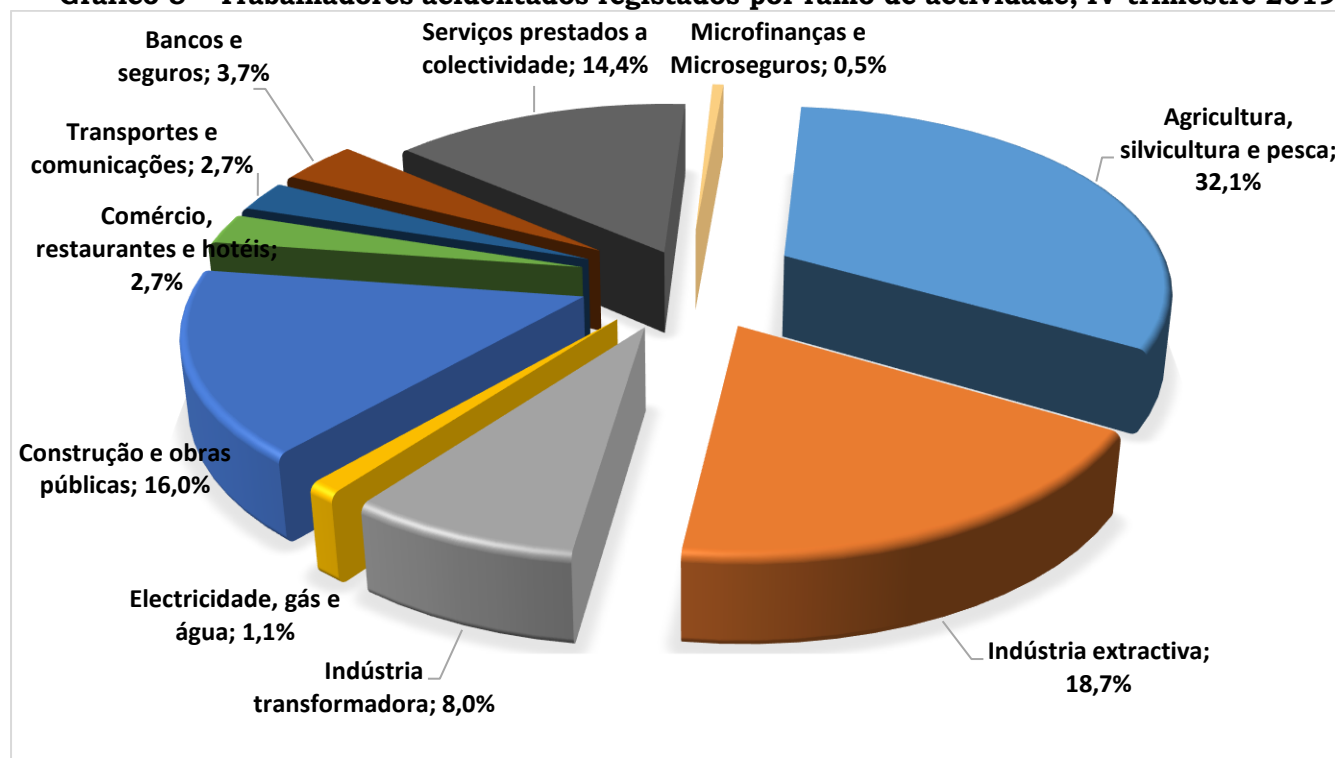
No período em análise, o sector da agricultura registou mais casos de acidentados com 32,1%, seguido da indústria extractiva e obras públicas com 18,7% e 16,0%, respectivamente (Quadro 30).

Quadro 30 - Trabalhadores acidentados registados segundo sector de actividade por trimestre, 2018 e 2019

Actividade	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	129	157	187	45,0	19,1
Agricultura, silvicultura e pesca	7	46	60	..	30,4
Indústria extractiva	15	12	35	133,3	191,7
Indústria transformadora	25	27	15	-40,0	-44,4
Electricidade, gás e água	2	4	2	..	..
Construção e obras públicas	18	25	30	66,7	20,0
Comércio, restaurantes e hotéis	8	27	5	-37,5	..
Transportes e comunicações	7	15	5	-28,6	..
Bancos e seguros	2	1	7	..	..
Serviços prestados a colectividade	45	0	27	..	..
Microfinanças e microseguros	0	0	1	..	..

Fonte: IGT, 2020

Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, IV trimestre 2019



Fonte: IGT, 2020

5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos no presente trimestre registou uma redução de 0,9% e 3,5% de casos face aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente, e do total dos casos mediados, 86,4% resultaram em acordos, representando uma redução de 0,1 pontos percentuais em relação trimestre anterior. Maputo Cidade e Província concentram 30,7% e 22,8% do total dos casos mediados e 28,2% e 25,8% dos acordos, respectivamente, enquanto Cabo Delgado teve menos casos com 0,7% do total e 100,0% de acordos (Quadro 31).

Quadro 31 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018			III Trimestre 2019			IV Trimestre 2019			Var. total mediado Per. Hom. (%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.854	1.599	255	1.807	1.569	238	1.790	1.546	244	-3,5	-0,9
Niassa	32	25	7	65	58	7	55	41	14	71,9	-15,4
Cabo Delgado	23	17	6	32	32	0	12	12	0	-47,8	-62,5
Nampula	370	319	51	332	284	48	286	205	81	-22,7	-13,9
Zambézia	37	36	1	53	49	4	41	31	10	10,8	-22,6
Tete	109	97	12	97	84	13	119	107	12	9,2	22,7
Manica	87	74	13	64	54	10	65	65	0	-25,3	1,6
Sofala	223	201	22	192	175	17	178	178	0	-20,2	-7,3
Inhambane	37	33	4	39	35	4	28	26	2	-24,3	-28,2
Gaza	46	46	0	62	55	7	49	46	3	6,5	-21,0
Maputo Província	256	200	56	352	299	53	408	399	9	59,4	15,9
Maputo Cidade	634	551	83	519	444	75	549	436	113	-13,4	5,8

Fonte: COMAL, 2020

6. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 49,7% e 26,3% face aos períodos anterior e homólogo, por conta das variações negativas registadas em todas as províncias.

Maputo Cidade e Província com 13,3% e 16,9%, do total de inspecções realizadas cobriram 18,4% e 19,2% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Manica com 2,6% do total de inspecções, teve uma cobertura de apenas 4,9% do total de trabalhadores.

O número de trabalhadores abrangidos pela acção inspectiva reduziu 49,7% e 26,3% face aos períodos anterior e homólogo e, do total dos trabalhadores apenas 22,1% são mulheres, o que pode encontrar fundamento no tipo de indústrias abrangidas e do facto de o emprego ser ainda dominado por homens (Quadro 32).

Quadro 32 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								
	IV Trim. 2018	III Trim. 2019	IV Trim. 2019	IV Trim. 2018	III Trim. 2019			IV Trim. 2019			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				T	T	H	M	T	H	M		
País	2.183	1.710	1.944	38.752	56.800	45.155	11.645	28.554	22.232	6.322	-26,3	-49,7
Niassa	58	80	110	3706	2750	2384	366	2055	1725	330	-44,5	-25,3
Cabo Delgado	73	168	151	4.705	5.462	4.934	528	1.946	1.565	381	-58,6	-64,4
Nampula	139	148	134	3820	4394	3693	701	2233	1715	518	-41,5	-49,2
Zambézia	58	83	119	719	1.626	1.458	168	1.239	1.063	176	72,3	-23,8
Tete	87	155	143	3917	4555	4064	491	3438	2726	712	-12,2	-24,5
Manica	129	150	51	2.413	3.070	2.540	530	1.394	1.010	384	-42,2	-54,6
Sofala	215	240	325	4498	4899	4383	516	2757	2281	476	-38,7	-43,7
Inhambane	84	102	216	1.209	1.906	1.488	418	1.646	1.240	406	36,1	-13,6
Gaza	138	185	108	1933	2548	2110	438	1111	905	206	-42,5	-56,4
Maputo Província	1.066	163	329	6.602	20.017	13.465	6.552	5.487	4.149	1.338	-16,9	-72,6
Maputo Cidade	136	236	258	5230	5573	4636	937	5248	3853	1.395	0,3	-5,8

Fonte: IGT, 2020

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu em 24,5% e 37,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e Nampula e Maputo Cidade registaram mais suspensões com 27,6% do total, cada (Quadro 33).

Quadro 33 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2018 e 2019

Província	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	196	163	123	-37,2	-24,5
Niassa	33	0	0	..	..
Cabo Delgado	13	33	2	..	..
Nampula	39	17	34	-12,8	100,0
Zambézia	1	29	1	0,0	..
Tete	8	20	2	-75,0	..
Manica	7	2	2	-71,4	0,0
Sofala	9	11	13	44,4	18,2
Inhambane	47	2	5	-89,4	150,0
Gaza	7	28	5	-28,6	-82,1
Maputo Província	18	12	25	38,9	108,3
Maputo Cidade	14	9	34	142,86	277,8

Fonte: IGT, 2020

No período em análise, dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, destacam-se os serviços prestados a colectividade, comércio, restaurantes e hotéis com 44, 37 e 19 trabalhadores, respectivamente. (Quadro 34).

Quadro 34 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018 e 2019

Sector de actividade	IV Trimestre 2018	III Trimestre 2019	IV Trimestre 2019	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	196	163	123	-37,2	-24,5
Agricultura, silvicultura e pesca	3	1	3	..	200,0
Indústria extractiva	15	58	6	-60,0	-89,7
Indústria transformadora	34	1	5	-85,3	..
Electricidade, gás e água	0	0	3	..	..
Construção e obras públicas	69	38	19	-72,5	-50,0
Comércio, restaurantes e hotéis	42	50	37	-11,9	-26,0
Transportes e comunicações	2	13	6	200,0	-53,8
Bancos e seguros	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	31	2	44	41,9	..

Fonte: IGT, 2020

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências com 79,8% do total dos casos registados, o que consubstancia o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa aumentaram 17,5% e sem multa reduziram 1,7%. Maputo Província teve 44,0% do total de infracções com multa e 22,9% sem multa (Quadro 33).

Quadro 35 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2018 e 2019

Província	Total			IV Trimestre 2018		III Trimestre 2019		IV Trimestre 2019	
	IV Trimestre de 2018	III Trimestre de 2019	IV Trimestre de 2019	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	2.598	2.981	3.030	516	2.082	520	2.461	611	2.419
Niassa	53	97	80	11	42	23	74	12	68
Cabo Delgado	356	335	142	44	312	78	257	10	132
Nampula	195	340	259	36	159	46	294	26	233
Zambézia	212	371	332	38	174	39	332	32	300
Tete	93	149	84	21	72	33	116	21	63
Manica	381	341	167	40	341	30	311	17	150
Sofala	91	102	112	45	46	34	68	51	61
Inhambane	272	312	355	63	209	51	261	75	280
Gaza	184	361	131	46	138	56	305	29	102
Maputo Província	478	318	821	129	349	88	230	269	552
Maputo Cidade	283	255	547	43	240	42	213	69	478

Fonte: IGT, 2020

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.